

Agência quer priorizar aplicações

O presidente da AEB (Agência Espacial Brasileira), Sérgio Gaudenzi, disse que a revisão do PNAE (Programa Nacional de Atividades Espaciais) priorizou as aplicações ao contrário das revisões anteriores.

A revisão foi concluída no final do ano passado e aprovada pelo Conselho Superior da AEB. "Partimos das aplicações para chegar aos satélites necessários e os lançadores para colocá-los em órbita", disse Gaudenzi.

Nessa linha de trabalho serão prioritários, além do desenvolvimento do VLS, os projetos nas áreas de sensoriamento remoto, de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico espacial nas universidades.

Para 2005 também está previsto o início da venda das imagens geradas pelo satélite CBERS-2, desenvolvido pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) em parceria com a China.

Gaudenzi disse ainda que uma das metas é aumentar o número de lançamentos de foguetes de sondagem, desenvolvidos no CTA (Centro Técnico Aeroespacial).

O programa espacial brasileiro terá em 2005 o maior Orçamento dos últimos 16 anos, de R\$ 223 milhões. O programa poderá dispor de um total de US\$ 100 milhões (R\$ 290 milhões), incluindo eventuais suplementações orçamentárias que forem aprovadas no decorrer do ano, segundo a AEB.